



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

28/10/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Proposta de Guedes para salário mínimo prejudicará 57 milhões

Em entrevista ao Brasil de Fato o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Fausto Augusto Júnior afirmou que a proposta do ministro da economia Paulo Guedes de desindexação do salário mínimo trará consequências imediatas para de 24 milhões de aposentados e 33 milhões de trabalhadores ativos.

O diretor técnico observa que deixar o salário mínimo ser engolido pela inflação irá reduzir o poder de compra das famílias. Ou seja, irá diminuir as condições de vida já difíceis para grande parte do povo brasileiro, especialmente os de menor renda. Fausto também observa que medida similar foi realizada na época da ditadura militar.

De acordo com o Dieese, o salário mínimo ideal para uma família com quatro pessoas seria de R\$ 6,3 mil. O atual salário mínimo é R\$ 1.212.

A reportagem também conversou com o professor de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Daniel Negreiros Conceição.

Segundo o professor, o atual governo credita a redução dos salários a geração de mais empregos, o que é uma falácia, pois salários menores desaquecem a economia como um todo. Isso gera um efeito cascata de redução do consumo interno que deprime a produção interna, impedindo que mais empregos sejam criados.

Portanto, a medida não é só lesiva aos trabalhadores, pois em uma economia com menor potencial de compra o dinheiro circula menos e a produção de bens de consumo cai, prejudicando também os empresários e comerciantes.

Fato pelo qual Conceição alerta para que a sociedade, os empresários, não caiam nesse conto de que rebaixar os salários pela desindexação irá trazer benefício, sendo que é o contrário que deve ocorrer com salários sem reposição da inflação: economia desaquecida, menor geração de empregos e salários que impedem a manutenção das condições básicas de sobrevivência.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 28 de outubro.

Desemprego cede, mas contratação sem carteira é recorde nos setores público e privado

A taxa de desemprego foi a 8,7% no trimestre encerrado em setembro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (27) pelo IBGE. O índice de desemprego recua tanto em relação a junho como a igual período de 2021 (12,6%). Agora, o total de desempregados é estimado em 9,460 milhões. Apesar de o número ser o menor desde dezembro de 2015, ele segue sendo “contaminado” por elevado índice de ocupações informais e de baixa qualidade.

Já os ocupados somam 99,269 milhões, atingindo recorde da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Mas o ritmo de crescimento do emprego sem carteira continua bem acima do emprego com carteira assinada, tanto no setor privado como público. O nível de ocupação (pessoas ocupadas em relação à população em idade de trabalhar) subiu a 57,2%.

Assim, o número de empregados com carteira no setor privado subiu 8,2% na comparação anual, para 36,265 milhões. E o de empregados sem carteira aumentou 13% no mesmo período, para 13,212 milhões. Os trabalhadores por conta própria são 25,684 milhões, com estabilidade.

Com isso, segundo a Pnad, a taxa de informalidade segue próxima dos 40%. Agora, atinge 39,4% dos ocupados. São 39,1 milhões de trabalhadores informais. E a chamada taxa de subutilização (pessoas que gostariam de trabalhar mais) é de 20,1%, a menor desde março de 2016, com 23,4 milhões de pessoas. Por sua vez, os desalentados são 4,3 milhões (3,8% da força de trabalho).

A quantidade de trabalhadores domésticos foi a 5,889 milhões, aumento de 9,9% em 12 meses. Já os empregados no setor público chegaram ao recorde de 12,156 milhões, subindo 8,9% – mas os sem carteira cresceram 35,4%.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 28 de outubro.

IGP-M tem queda de 0,97% em outubro, diz FGV

O IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) recuou 0,97% em outubro, depois queda de 0,95% no mês anterior, informou a FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta sexta-feira (28).

A expectativa em pesquisa da Reuters com analistas era de queda de 0,80%.

O IGP-M é uma cesta de índices de preços, composta pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor), pelo IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) e pelo INCC (Índice Nacional de Custos da Construção).

Dos três, o maior peso vem do IPA que mede a variação de preços na produção agropecuária e no atacado. Inclui commodities e bens industriais, e sofre influência do dólar. Ele responde por 60% do resultado do IGP-M.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 28 de outubro.

Agências do INSS não abrem nesta sexta-feira (28)

As agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) de todo o país estarão fechadas nesta sexta-feira (28), devido à comemoração do Dia do Servidor Público.

As unidades voltam a funcionar na segunda-feira (31), mas o atendimento será novamente interrompido na quarta-feira (2), feriado de Finados.

Alguns estados brasileiros adiaram o ponto facultativo para o dia 14 de novembro, véspera do feriado da Proclamação da República. Mas como os funcionários do INSS são servidores federais, eles seguem o calendário definido pela União, que manteve a data.

Segundo o INSS, a Central 135 funcionará em horário normal nesta sexta. O segurado também pode utilizar os meios de atendimento eletrônicos.

No entanto, a central de atendimento telefônico não funcionará no dia 2 de novembro, por se tratar de um feriado nacional, diferente do Dia do Servidor, considerado um ponto facultativo.

No feriado, estarão disponíveis apenas os canais de atendimento eletrônico, ou seja, o site e aplicativo Meu INSS. A plataforma reúne mais de cem tipos de atendimento em um único ambiente.

Por meio do atendimento eletrônico do 135, é possível obter informações sobre o benefício, saber o horário em que foi agendado o próximo atendimento na agência ou ainda obter informações sobre o pagamento.

As ligações para o 135 são gratuitas se forem feitas de telefone fixo. Quem usar o celular paga apenas valor de uma ligação local.

Ainda segundo o INSS, as ligações de celular deixarão de ser cobradas. O início da gratuidade está atrasado, pois o serviço passou a ser obrigatório desde setembro de 2021, quando o governo federal reconheceu o 135 como um serviço de utilidade pública.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 28 de outubro.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Natal & Ano Novo

PACOTE 5 DIAS NATAL		PACOTE 5 DIAS ANO NOVO	
SÓCIO	R\$1.100,00	SÓCIO	R\$1.100,00
CONVIDADO	R\$ 1.250,00	CONVIDADO	R\$ 1.250,00

- Valores individuais
- Estacionamento R\$ 5,00 a diária
- Crianças até 5 anos não pagam
- Crianças de 6 à 11 anos pagam metade do valor
- Pet pequeno duas diárias R\$50,00, acima R\$100,00

MAIS INFORMAÇÕES: (13) 3226-3200

30% do valor no ato da reserva e o restante do saldo em até 3x

